

# São Paulo Companhia de Dança

## estreia dois novos trabalhos em Curitiba

A São Paulo Companhia de Dança sobe ao palco do Teatro Guaíra, em Curitiba, nos dias 27 e 28 de março, às 21h, para apresentar duas novas obras: *Os Duplos* (2010), coreografia de Maurício de Oliveira, e a remontagem de *Theme and Variations* (1947), de George Balanchine. As apresentações integram a 19ª edição do Festival de Teatro de Curitiba.

### Os Duplos (2010)

**Coreógrafo:** Maurício de Oliveira

**Trilha original:** André Abujamra

**Desenho de luz:** Wagner Freire

**Concepção e direção de figurinos:** Jum Nakao

**Criação e realização de figurinos:** Bruna Valente, Joceli Oliveira, Juliana Zampini, Patricia Maria Grossi, Roberto Slursarz Filho

Duração de 20 minutos com 8 bailarinos

Estreia mundial pela São Paulo Companhia de Dança no dia 27 de março de 2010, no Teatro Guaíra, Curitiba, Paraná.

#### Elenco

*Ana Paula Camargo, Irupé Sarmiento, Allan Falieri, Joca Antunes, Milton Coatti, Rafael Gomes, Samuel Kavalerski, Yoshi Suzuki.*

A nova criação de Maurício de Oliveira para a São Paulo Companhia de Dança tem como foco a imagem do bailarino que se multiplica ao longo da cena. No ambiente marcado pela luz de Wagner Freire, oito intérpretes procuram desenhar o espaço por meio de seus movimentos e pela própria relação dos corpos. É o duplo de cada um, do outro e do conjunto, que estabelece relações ambíguas. Entram, misturam-se, contaminam-se na busca de um encontro com o outro e consigo. Habitam um tempo particular. Em *Os Duplos* os artistas são co-criadores das estratégias apresentadas, cuja assinatura coreográfica é reconhecida pelo movimento e dialoga com o figurino de Jum Nakao e a trilha especialmente composta por André Abujamra.

#### COREOGRAFIA

**Maurício de Oliveira** é bailarino e coreógrafo nascido em Goiânia. Já atuou no Balé da Cidade de São Paulo, Balé do Teatro Castro Alves, Choreographies Theater Von Johan Kresnik (Berlim), Frankfurt Ballet, sob direção de William Forsythe, Pretty Ugly Dance Company, sob direção de Amanda Miller e Jazzex

Dance Company (Den Haag) entre outras. Como coreógrafo já criou para o Balé da Cidade de São Paulo, Balé do Teatro Castro Alves, Distrito Companhia de Dança, e Companhia de Dança Contemporânea Siameses (que dirige), entre outras, além de criar coreografias para diversos festivais na América e Europa.

### **FIGURINOS**

**Jum Nakao** é estilista e diretor de criação. Realizou em junho de 2004, na São Paulo Fashion Week a performance *A Costura do Invisível*, em que modelos rasgaram elaboradas roupas feitas de papel vegetal. O desfile foi considerado pelo Galliera (museu de moda de Paris), como um dos mais representativos trabalhos de moda do século 20. Atualmente Nakao desenvolve múltiplas atividades como concepção e direção de arte, exposições, aulas, palestras, design de produtos, e outros. Seus trabalhos fazem parte de diversas citações bibliográfica e já foram expostos na França, Itália, Espanha, Bélgica, Grécia, Japão, Nova Zelândia, e outros. É autor do livro e documentário *A Costura do Invisível*.

### **ILUMINAÇÃO**

**Wagner Freire** é iluminador. Desenhou a luz de espetáculos como *Querô* de Plínio Marcos, *Almanaque Brasil*, de Noemi Marinho, *Aulis*, de Celso Frateschi e Elias Andreato; *Guerra Santa*, de Gabriel Vilela e outros. Entre as óperas que assina a iluminação destacam-se *Traviata*, *Il Guarany*, e *As Bodas de Fígaro*, com direção de José Possi Neto; *Madame Butterfly* e *Cavaleira Rusticana*, com direção de Jorge Takla. Já recebeu diversos prêmios, como Shell (1993 e 1997), Associação Paulista dos Críticos de Arte (1993), Apetesp (1993, 1996, 1997), Coca-Cola (1996, 1997, 1999, 2001) e Cultura Inglesa (1997).

---

## **Theme and Variations (1947)** *(Tema e Variações)*

**Coreógrafo:** George Balanchine (1904-1983)

**Música:** *Movimento final da Suíte nº3 para Orquestra em Sol Maior*, Op. 55, de Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893)

**Figurinos:** Tania Agra

**Remontagem:** Ben Huys

Duração de aproximadamente 25 minutos com 26 bailarinos

Estreia pela São Paulo em 27 de março de 2010, no Teatro Guaíra, Curitiba, Paraná.

### **Elenco**

Solistas | Paula Penachio e Ed Louzardo ou Luiza Lopes e Norton Fantinel

Demi-solistas | Thamiris Prata, Luiza Lopes, Williane Sampaio, Morgana Cappellari, Flávio Everton, Vitor Rocha, Raphael Panta, Filipe Moreira  
Conjunto | Duda Brás, Ammanda Rosa, Fabyanna Nemeth, Fabiana Ikehara, Aurora Dickie, Thais de Assis, Artemis Bastos, Renata Bardazzi, Yoshi Suzuki,

Juliano Toscano, Bruno Veloso, Nielson Souza, Rafael Gomes, Joca Antunes, Rodolfo Saraiva, Guilherme Maciel.

Balanchine evoca o período de florescimento da dança clássica com *Theme and Variations*. O movimento final da *Suíte n.º3* consiste em 12 variações. No início, 12 bailarinas e um casal principal apresentam os temas que serão retomados ao longo da coreografia. A obra exige muito dos intérpretes, pois como todas as obras de Balanchine, o vigor técnico, a leveza, a força, habilidade nos desequilíbrios e virtuosismo são necessários. No desenrolar da obra, o casal intercala sua participação com o corpo de baile e o trabalho termina com uma grande polonesa para 26 bailarinos. O trabalho, coreografado para a School of American Ballet (SAB), estreou em Nova York, em 1947.

A apresentação de *Theme and Variations*, um Ballet Balanchine®, é feita mediante acordo com a The George Balanchine Trust e foi produzida de acordo com os padrões do Balanchine Style® e Balanchine Technique®, estabelecidos e fornecidos pela Trust.

## COREOGRAFIA

**George Balanchine** nasceu na Rússia em 1904. Começou a estudar balé aos 10 anos na Escola de Dança de São Petersburgo. Formou-se em 1921 e integrou o balé do GATOB (nome pelo qual foi conhecida a companhia do Teatro Maryinski de 1919 a 1934; a partir de 1935, o balé passa a ser conhecido como Balé Kirov). Paralelamente à formação em dança, estudou no Conservatório de Música de Petrogrado. Estreou como coreógrafo em 1923 e no ano seguinte passou a integrar os Balés Russos (1909-1929), de Sergei de Diaghilev (1872-1929), onde dançou e, pouco depois, passou a coreografar. Em 1933, foi convidado por Lincoln Kirstein para criar uma identidade americana para o balé por meio de uma escola clássica nos Estados Unidos, a School of American Ballet, que daria origem ao New York City Ballet. Morreu em Nova York em 1983.

## MÚSICA

**Pyotr Ilyich Tchaikovsky**, primeiro compositor russo a dar ao balé sua plena dimensão orquestral, nasceu em Votkinsk, na Rússia, em 1840. Foi aluno da Escola de Direito de São Petersburgo, mas logo abandonou a carreira para dedicar-se à música, após ingressar no Conservatório de São Petersburgo em 1863, já com 23 anos. Seu grande esforço fez com que progredisse rapidamente nas aulas de composição, piano, flauta e órgão e, em 1865, tornou-se professor da Sociedade Musical Russa de Moscou, onde se aproximou por um tempo do nacionalista Grupo dos Cinco, do qual logo se afastaria por defender um cosmopolitismo que unia elementos russos e estrangeiros. Compôs três das mais marcantes obras para balé de todos os tempos: *O Lago dos Cisnes* (1877), *A Bela Adormecida* (1890) e *O Quebra-Nozes* (1892). Morreu aos 53 anos vítima de cólera, em 1893. Tchaikovsky estudou no Conservatório de São Petersburgo, onde posteriormente Balanchine estudou piano para complementar seus estudos em dança. Ele é um dos mais populares e influentes compositores românticos de todos os tempos.

---

## A COMPANHIA

A *São Paulo Companhia de Dança* foi criada em janeiro de 2008 pelo Governador José Serra e pelo secretário de Estado da Cultura João Sayad. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos.

A produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a *São Paulo* – dirigida por Iracity Cardoso e Inês Bogéa – produziu dez obras, sendo cinco remontagens (*Les Noces*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, *Tchaikovsky Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine, e *Gnawa*, de Nacho Duato) e outras cinco obras inéditas (*Polígono*, do italiano Alessio Silvestrin; *Ballo*, de Ricardo Scheir; *Entreato*, de Paulo Caldas; *Passanoite*, de Daniela Cardim e *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira). A Companhia se apresenta ao longo do ano em São Paulo, em cidades do interior do Estado, além de outras capitais brasileiras. Já fez mais de 100 apresentações e foi vista por aproximadamente 60 mil pessoas.

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. *Palestra Para o Professor* contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e não-formal a realizar algumas experiências sensoriais levando a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. As ações educativas se completam com *Ensaio Aberto para Estudantes*, na qual se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo e *Oficinas para Bailarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiadores da *São Paulo* nas turnês.

Na área de registro de memória, o foco é a série de documentários *Figuras da Dança* no qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público e *Canteiro de Obras*, material que revela o processo de trabalho das criações da *São Paulo Companhia de Dança*. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas e universidades.

Desde seu surgimento a *São Paulo Companhia de Dança* já lançou um livro de ensaios, 18 documentários e mais de 22 mil pessoas já foram atendidas por seus programas educativos. A *Companhia* é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros – para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

---

## AS DIRETORAS

**Iracity Cardoso**, diretora da *São Paulo Companhia de Dança*, trabalhou como assessora e curadora de dança da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (2006-07), no Centro Cultural São Paulo e criou o Centro de Dança da Galeria Olido. Foi diretora artística do Ballet Gulbenkian (Portugal, 1996-2003); co-diretora (1988-93), assistente de direção e bailarina (1980-88) do Ballet du

Grand Théâtre de Genève (Suíça). Participou da transformação do Corpo de Baile Municipal de São Paulo (1974-80). Foi bailarina e professora do Ballet Stagium (1972-74), bailarina do Staats Theater Karlsruhe (Alemanha, 1966-67), do Stadt Theater Bonn (1965-66) e da Opéra de Marseille (França, 1964). Professora do Teatro de Dança Galpão (1975), participou como bailarina de gravações para a Television Suisse Romande de criações de Oscar Araiz para o Ballet de Genève. Na TV Cultura de São Paulo, atuou como bailarina das gravações do repertório do Corpo de Baile Municipal de São Paulo.

**Inês Bogéa**, doutora em artes (Unicamp, 2007), é diretora da São Paulo Companhia de Dança, professora no curso de especialização de linguagens da arte da Universidade de São Paulo/Maria Antônia, curadora do Festival Cultura Inglesa, documentarista e escritora. Foi bailarina do Grupo Corpo (1989-2001). Escreveu sobre dança para a *Folha de S. Paulo* de 2000 a 2007 e é autora de *O Livro da Dança* (Companhia das Letrinhas, 2002) e *Contos do Balé* (CosacNaify, 2007). Organizou os livros *Oito ou Nove Ensaios Sobre o Grupo Corpo* (Cosac Naify, 2001); *Kazuo Ohno* (Cosac Naify, 2002) e *Espaço e Corpo – Guia de Reeducação do Movimento – Ivaldo Bertazzo* (SESC, 2004), entre outros. Ao lado de Ivaldo Bertazzo, foi assistente de direção do Projeto Dança Comunidade (2005-06), realizando o espetáculo *Milágrimas*, e co-diretora do Projeto Cidadança (2006-07), realizando *Tudo o que Gira Parece a Felicidade*. Foi consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Estado de São Paulo (2007-2008). É co-autora, com Sergio Roizenblit, dos documentários *Movimento Expressivo – Klauss Vianna* (Miração Filmes e Crisantempo, 2005), *Renée Gumiel, a Vida na Pele* (DOCTVII, 2005), *Maria Duschenes – o Espaço do Movimento* (Prêmio Funarte Klauss Vianna, 2006) e com Tatiana Lohmann, de *Umberto da Silva – Amo a Vida Namoro a Morte* (Secretaria Municipal de Cultura, 2008).

## SERVIÇO

### São Paulo Companhia de Dança | no Festival de Teatro de Curitiba

Dias 27 e 28 de março | Sábado, 21h | Domingo, 21h | Teatro Guaíra  
Ingressos custam R\$ 45 (inteira) | R\$ 22,50  
[www.festivaldeteatro.com.br](http://www.festivaldeteatro.com.br)

Para fotos em alta resolução, entrevistas ou mais informações:

**Marcy Junqueira – Pool de Comunicação**

(11) 3032 1599 | [marcy@pooldecomunicacao.com.br](mailto:marcy@pooldecomunicacao.com.br)

**Marcela Benvegnu – São Paulo Companhia de Dança**

(11) 3224-1389 | [marcela.benvegnu@spcd.com.br](mailto:marcela.benvegnu@spcd.com.br)